

Franco, M. S. P. et al.



PESQUISA

Caracterização de pacientes vítimas de acidentes de transito admitidos em hospital regional da Paraíba
Characterization of Patients Victims of Transit accidents Allowed in Paraíba Regional Hospital
Pacientes víctimas de caracterización de los accidentes de Transito en el Hospital Regional de Paraíba

Maria Soraya Pereira Franco¹, Anahi Cézar de Lima Lins², Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima³, Thyago Leite Campos de Araújo⁴, Regiane Cristina do Amaral⁵

RESUMO

O objetivo deste estudo foi conhecer as condições nas quais as vítimas de acidentes envolvendo transporte terrestre são admitidas no serviço de saúde do Hospital Regional de Cajazeiras - PB. Foi aplicado um questionário aos pacientes internados no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) em decorrência de acidentes de trânsito no período de dezembro de 2013 a março de 2014, durante os finais de semana. Verificou-se que das 40 vítimas de acidente de trânsito, 22% eram do sexo feminino e 78% do sexo masculino, sendo a maioria (35%) na faixa etária entre 20 a 29 anos. De acordo com o tipo de trauma 58% era em região de pernas. Em relação ao nível de consciência, 73% (29) das vítimas não apresentaram perda de consciência e em relação ao consumo de álcool 45% (18) das vítimas referiram ter ingerido álcool e 55% (22) negaram o uso de álcool antes do acidente. Mediante a realização deste estudo, pôde-se observar a magnitude do problema de saúde pública desencadeado pelo aumento significativo dos acidentes de trânsito, devido a um comportamento imprudente da população nas estradas, transgressão das leis, uso abusivo de álcool e falta de fiscalização. **Descritores:** Prevenção de acidentes. Saúde pública. Fatores de risco

ABSTRACT

The objective of this study was to understand the conditions in which victims of accidents involving ground transportation are admitted in the health service of the Regional Hospital of Cajazeiras - PB. A questionnaire was given to patients admitted to the Regional Hospital of Cajazeiras (HRC) as a result of traffic accidents in the period from December 2013 to March 2014, during the weekends. It was found that of the 40 traffic accident victims, 22% were female and 78% male, with the majority (35%) aged between 20-29 years. According to the kind of trauma it was 58% in the leg region. Regarding the level of consciousness, 73% (29) of the victims showed no loss of consciousness and in relation to alcohol consumption 45% (18) of the victims reported having consumed alcohol and 55% (22) denied the use of alcohol before accident. Through this study, it was observed the magnitude of the public health problem unleashed by the significant increase of traffic accidents due to reckless behavior of the population on the roads, breaking the laws, alcohol abuse and lack of supervision. **Descriptors:** Accident prevention. Public health. Risk factors.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue comprender las condiciones en las que las víctimas de accidentes de transporte terrestre están ingresados en el servicio de salud del Hospital Regional de Cajazeiras - PB. Un cuestionario fue entregado a los pacientes ingresados en el Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) como consecuencia de accidentes de tráfico en el periodo de diciembre 2013 a marzo 2014, durante los fines de semana. Se encontró que de las víctimas de accidentes de tráfico 40, 22% eran hombres y mujeres y el 78%, con la mayoría (35%) con edades comprendidas entre 20-29 años. Según el tipo de trauma fue 58% en la región de la pierna. En cuanto al nivel de la conciencia, el 73% (29) de las víctimas no mostró pérdida de la conciencia y en relación con el consumo de alcohol al 45% (18) de las víctimas reportaron haber consumido alcohol y 55% (22) negaron el uso de alcohol antes del accidente. A través de este estudio, se observó la magnitud del problema de salud pública desatada por el aumento significativo de los accidentes de tráfico debido a la conducta imprudente de la población en las carreteras, rompiendo las leyes, el abuso de alcohol y la falta de supervisión. **Descriptores:** La prevención de accidentes. La salud pública. Los factores de riesgo.

1 - Mestre em Odontologia, área de Biotecnologia. Professora da Universidade Federal de Campina Grande-PB. 2 - Acadêmica Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande-PB. 3 - Mestre em Clínica Odontológica, área de Pacientes com Necessidades Especiais. Professora da Universidade Federal de Campina Grande-PB. 4 - Mestre em Imageologia e Especialista em Saúde Coletiva, professor da disciplina de Políticas Públicas de Saúde da Faculdade Leão Sampaio -CE. 5 - Doutora em Odontologia, professora da disciplina de Políticas Públicas de Saúde da Faculdade Leão Sampaio -CE.

Franco, M. S. P. et al.

INTRODUÇÃO

Os acidentes e a violência nas vias públicas do Brasil acarretam um aumento progressivo da morbimortalidade, devido à circulação de grande quantidade de veículos, desorganização e falta de fiscalização no trânsito, acarretando assim problemas à saúde da população.

Alguns autores relatam (SADO et al., 2009) que cerca de 1,5 milhões de acidentes de trânsito ocorrem todo ano no Brasil, levando à morte de mais de 30 mil pessoas e deixando 400 mil lesionadas, sendo este problema enfrentado pelo país nos últimos anos preocupante, pelo impacto que estes acidentes vêm causando à sociedade e economia brasileira.

Torna-se cada dia mais elevado o número de brasileiros que estão indo a óbito por acidentes de transporte terrestre. O Ministério da Saúde elucida, através do Sistema de Informações de Mortalidade, que em 2010 este número chegou a 40.610 mortes. Com as motocicletas houve alterações consideráveis, no qual foi registrado entre 2002 e 2010 um aumento de 6.399 vítimas fatais em decorrência desses acidentes (BRASIL, 2011).

O Brasil situa-se entre os 10 países com maiores índices de mortalidade no trânsito e o relatório recente da Organização Mundial da Saúde destaca que, morrem anualmente 400.000 jovens de menos de 25 de idade vítimas de acidente de trânsito, e vários milhões sofrem ferimentos graves ou tornam-se incapacitados. Desta forma, gerando-se muitos custos ao SUS (Sistema Único de Saúde) que arcou com mais de 140.000 internações por acidentes de transporte no ano de 2010. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) avaliou que os gastos dos acidentes com feridos foram de aproximadamente R\$ 90 mil e os acidentes com óbitos em torno de R\$ 400 mil em 2006. (ANJOS, 2010).

Os acidentes de trânsito assumiram a segunda causa de mortalidade e uma importante questão para a Saúde Pública, no Brasil (ROCHA, 2009), sendo o principal motivo para isso a desordenada segurança no trânsito em todo o mundo, tendo maior destaque no Brasil, em lugares onde vem provocando significantes transtornos econômicos e sociais.

Diante destes índices de morbimortalidade surgem algumas medidas governamentais como a Lei nº 11.705 - a ‘Lei Seca’- em que alguns resultados positivos são destacados com a redução de 28% nas internações hospitalares, 42% no tempo de internação e quase 40% com despesas hospitalares (BACCHIERI; BARROS, 2011).

Considerando assim a importância dos agravos desencadeados por acidentes de transporte terrestre, o Ministério da Saúde formulou políticas e ações destinadas à prevenção e promoção da saúde a fim de tentar evitar e diminuir a morte e gravidade das lesões provocadas nas vítimas. Dentre estas políticas e ações algumas tiveram maior destaque, como a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (2001), a Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde, Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde (2004) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (2006) mais recentemente implantada (SILVA JUNIOR; MALTA, 2013).

Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer as condições nas quais as vítimas de acidentes envolvendo transporte terrestre são admitidas no serviço de saúde do Hospital Regional de Cajazeiras - PB

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal que foi desenvolvido no Hospital Regional de Cajazeiras. Este Hospital é considerado como a principal

Franco, M. S. P. et al.
unidade de saúde do alto sertão, atendendo um total de 15 municípios, suprimindo a demanda desta região. Os sujeitos desta pesquisa foram os pacientes internados no Hospital Regional de Cajazeiras (HRC) em decorrência de acidentes de trânsito no período de dezembro de 2013 a março de 2014, durante os finais de semana. Este estudo somente teve início após a aprovação do mesmo no comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal de Campina Grande, (número 30275013.9.00005182) e assinatura do TCLE (termo de consentimento livre e esclarecido).

Os dados foram coletados por meio de um único pesquisador. Para tanto, realizou-se um pré-teste de instrumento para verificar possível viés, bem como adequar os termos e estimar o tempo necessário para o levantamento dos dados dessa pesquisa.

Foi utilizado um roteiro de entrevista estruturado, para caracterização dos participantes do estudo, abordando questões que definiram as informações sócio demográficas, anamnese do paciente e as condições do acidente.

A tabulação dos dados foi realizada na planilha Microsoft Office Excel 2010 sendo apresentada na forma de gráficos e tabela para análise estatística e em seguida as informações foram confrontados e discutidos com a literatura pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com os dados coletados no Hospital Regional de Cajazeiras, no período de dezembro de 2013 a março de 2014, foram entrevistadas 40 vítimas de acidentes de trânsito, sendo 9 do sexo feminino e 31 do sexo masculino.

Segundo dados de outros autores (BACCHIERI; BARROS, 2011), a violência no trânsito no Brasil mata mais homens do que mulheres. No ano de 2007 houve um aumento na taxa de mortalidade entre homens chegando a 33 R. Interd. v. 8, n. 2, p. 123-129, abr. mai. jun. 2015

óbitos/100 mil homens em relação ao ano de 2000, que apresentou 28 óbitos para cada 100 mil homens, enquanto com o sexo feminino ocorriam 7 óbitos/100 mil mulheres.

Em um estudo realizado por Ascari et al. (2013) abordando o perfil de vítimas envolvidas em acidentes de trânsito no Estado de Santa Catarina em um pronto atendimento hospitalar, dentre os 300 prontuários analisados, foi observado a predominância dos casos sendo de 72% no sexo masculino.

Muitos dos acidentes têm maior prevalência entre os jovens. No presente estudo o maior percentual (35%) está na faixa etária de 20 a 29 anos. Dados semelhantes são encontrados no estudo de Ascari et al. (2013), que encontra além de maior prevalência de violência do transito entre jovens, associação de tais acidentes ao uso de álcool e drogas, alta velocidade e imprudência na maioria dos casos.

A Tabela 1 mostra a predominância na faixa etária 20-29 anos com 35% (14), seguida da faixa etária 30-39 anos com 27% (11) e a de 10-19 anos com 17% (7), com as faixas etárias com maior número de casos apresentados.

Tabela 1- Distribuição das vítimas de acidentes de trânsito segundo a idade. Cajazeiras - PB 2014

Faixa etária		n
%		
17	10 a 19	7
	20 a 29	14
35	30 a 39	11
	40 a 49	2
5	50 a 59	5
	60 ou mais	1
13		
3		
Total		40
		100

Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Andrade et al. (2009) desenvolveram um estudo a fim de identificar as características das

Franco, M. S. P. et al.
vítimas e dos acidentes de trânsito em um hospital de Fortaleza - CE e através das fichas de investigação dos acidentes de trânsito observaram também a predominância da faixa etária de 18 a 29 com 45,1%, seguida da faixa etária de 30 a 39 com 31%. Estes dados destacam o progressivo envolvimento de adultos jovens, principalmente do sexo masculino, em acidentes de trânsito.

Resultados semelhantes também são observados na cidade de Goiânia (SADO et al., 2009) os quais mostram que 54,9 % dos acidentados apresentavam faixa etária de 19 a 30 anos e relaciona este fato à inexperiência, exposição aos riscos, abuso de álcool e outros fatores que levam a ocorrência desses eventos.

Em relação ao tipo de trauma, no presente estudo (figura 01), 58% dos casos tinham como trauma a região de pernas, seguido por 27% de região de braços.

Figura 01: Distribuição das vítimas de acidente de trânsito de acordo com o tipo de trauma. Cajazeiras - PB 2014



Fonte: Pesquisa direta, 2014.

Em um estudo sobre a gravidade e natureza das lesões por acidentes de trânsito em São Paulo, ao analisar a região do corpo mais atingida, Santos (2004) apresenta a prevalência de membros/cintura pélvica, principalmente dos ocupantes de motocicleta, levando muitas vezes a restrição de movimentos e locomoção durante ou após a recuperação.

Em conformidade com os dados apresentados, Parreira et al. (2012), ao analisar as lesões em motociclistas vítimas do trânsito, cita que 80,4% das lesões ocorreram em extremidades, seguida das lesões na região da cabeça com 15,5% e ainda que, a maior predominância dos atendimentos na sala de emergência foi dos motociclistas vítimas de trauma fechado, relatando ainda que as lesões mais graves estavam entre as de extremidade.

Em relação ao nível de consciência, observou-se no presente estudo que 73% (29) das vítimas não apresentaram perda de consciência e 27% (11) tiveram perda de consciência em decorrência dos acidentes de trânsito.

Soares et al. (2012) em um estudo desenvolvido na cidade de João Pessoa-PB apresenta resultados semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, mostrando que no momento do acidente, a maioria das vítimas estava orientada (73,6%) e consciente (80,9%). Enquanto Andrade et al. (2009) encontrou uma diferença mínima entre vítimas de acidentes consciente e inconscientes com 50,3% e 49,7%, respectivamente.

Relacionado à ingestão de álcool observa-se no presente estudo que 45% (18) das vítimas referiram ter ingerido álcool e 55% (22) negaram o uso de álcool antes do acidente.

Embora os resultados desta pesquisa mostrem que a ocorrência de acidentes de trânsito relacionado ao uso de álcool apresente-se com menor prevalência, ainda é bastante preocupante a quantidade de vítimas que afirmaram o uso de álcool e a embriaguez ao se

Franco, M. S. P. et al.
acidentarem, uma vez que muitos estudos revelam a influência relevante da ingestão de álcool nesses acidentes.

Em uma pesquisa sobre álcool em vítimas fatais de acidentes Ponce (2009) relata que 40,7% dos acidentes ocorrem nos finais de semana e que maior número deles está relacionado ao uso de bebidas alcoólicas, bem como associado ao horário do acidente, onde observou-se maior prevalência na madrugada, que é comum o consumo de álcool em bares e festas.

Ao caracterizar os acidentes de trânsito em um hospital de urgências de Natal Ramos (2008) observou que 87,3% dos condutores haviam ingerido bebida alcóolica antes do acidente e os mesmos ocorreram com maior frequência aos domingos. Com destaque para os motociclistas vitimados por acidentes de trânsito e alcoolizados, que foram o tipo de vítima que mais ingeriu bebida alcoólica antes do acidente.

Quanto ao evento, observou-se no presente estudo que a grande maioria dos acidentes envolveu motocicleta com 95% (38) e apenas 5%(2) dos acidentes envolveu carro. Não sendo verificado na amostra o envolvimento de outro tipo de transporte.

Diversas pesquisas nacionais têm resultados condizentes, como Bastos et al. (2005) que relatam num estudo realizado em Londrina-PR, que os motociclistas apresentam-se como o principal tipo de vítima, representando 41,6% dos acidentes no ano de 2000, sendo considerados os usuários de veículos mais vulneráveis a acidentes e lesões graves por deixar o condutor mais exposto.

Dados semelhantes aos autores acima citados foram encontrados por Ascari et al. (2013), em um pronto atendimento hospitalar, no qual detectaram a prevalência de 69% de acidentes com motocicletas, em segundo lugar os automóveis de passeio com 25%.

CONCLUSÃO

Considerando a atual situação enfrentada é de fundamental importância o desenvolvimento de estudos que contribuam para redução dos números alarmantes de acidentes de trânsito, através da implantação de estratégias de intervenção e prevenção, como melhoria na infraestrutura das cidades, aplicação rigorosa das leis e intensificação de campanhas educativas.

Baseado nos objetivos propostos por esta pesquisa foi possível constatar que, em relação ao perfil das vítimas de acidentes, dos 40 entrevistados a maioria era do sexo masculino incluídos na faixa etária entre 20 a 29 anos, apresentando lesões mais frequentes nos membros inferiores e superiores, boa parte deles referiram perda de consciência e estavam sob efeito de álcool, a maioria precisou se submeter a procedimento cirúrgico.

Mediante a realização deste estudo, pôde-se observar a magnitude do problema de saúde pública desencadeado pelo aumento significativo dos acidentes de trânsito, devido a um comportamento imprudente da população nas estradas, transgressão das leis, uso abusivo de álcool e falta de fiscalização.

REFERÊNCIA

ANDRADE, L.M.; et al. Acidentes de motocicleta: característica das vítimas e dos acidentes em hospital de Fortaleza - CE, Brasil. **Rev RENE**. Fortaleza, v.10, n.4, p.52-9, 2009. Disponível em: <
http://www.revistarene.ufc.br/vol10n4_pdf/v10n4a06.pdf>. Acesso 29 ago 2014

ANJOS, K.C. **Implicações sociais e econômicas de pacientes vítimas de acidentes com motocicletas internados no IOT-HCFMUSP**. Dissertação (Mestrado em Medicina)- Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, 2011. 124f. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5140/.../KatiaCamosdosAnjos.pdf

Franco, M. S. P. et al.

ASCARI, R. A.; et al. Perfil epidemiológico de vítimas de acidente de trânsito. **Rev Enferm UFSM [internet]**. Santa Maria, v.3, n.1, p.112-21, jan./mar. 2013. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/7711/pdf>>. Acesso 22 ago 2015.

ASTOS, Y. G.L; ANDRADE, S.M; SOARES, D.A. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil,1997/2000. **Cad Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.21, n.3, p.815-22. Maio./jun, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/15.pdf>>. Acesso 22 ago 2014.

BACHIERI, G; BARROS, A.J.D. Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados. **Rev Saúde Pública**. São Paulo, v.45, n.5, p. 949-63, out., 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102011000500017&script=sci_arttext>. Acesso 28 ago 2014

CARNIELLO, M.F; PIZZOLATO, A.S; ARAUJO, E.A. Análise dos acidentes de trânsito no município de Gurupi - TO e as implicações socioeconômicas. **Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde**. Espanha, v.15, n.4, p. 229-40. dez, 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/260/26022135016.pdf>>. Acesso 22 ago 2015

PARREIRA, J.G; et al. Análise comparativa entre as lesões encontradas em motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito e vítimas de outros mecanismos de trauma fechado. **Rev Assoc Med Bras**. São Paulo. V.58, n.1, p.76-81 jan./fev, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302012000100018&script=sci_arttext>. Acesso 28 ago 2014

PONCE, J.C. **Álcool em vítimas fatais de acidentes de trânsito no município de São Paulo**, Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) - Faculdade de Medicina da USP, São Paulo, 2009. 65f. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5160/tde-07052010-171754/pt-br.php>>. Acesso 23 ago 2014.

PORTAL BRASIL. **Acidentes de trânsito causam mais de 40 mil mortes no Brasil** [Citado 4 nov. 2011]. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2011/11/acidentes-de-transito-causam-mais-de-40-mil-mortes-no-brasil>>. Acesso 23 ago 2015

RAMOS, C.S. **Caracterização do acidente de trânsito e gravidade do trauma: um estudo em** R. Interd. v. 8, n. 2, p. 123-129, abr. mai. jun. 2015

vítimas de um hospital de urgência em Natal/RN. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2008. 133f. Disponível em: <<ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/CristianeSR.pdf>> Acesso 24 ago 2015.

REINIGER, L.O. **Caracterização da gravidade das vítimas de acidentes de transporte atendidos em uma unidade de centro cirúrgico**. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) - Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 2010. 85f. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-23122010-092931/pt-br.php>>. Acesso 24 ago 2015.

ROCHA, G.S. **Caracterização dos acidentes de trânsito e vítimas no município de Rio Branco [AC]**. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Documento) - Faculdade de Saúde Pública da USP, São Paulo, 2009. 252f. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde.../Greiciane.pdf>. Acesso 24 ago 2015

SADO, M. J; MORAIS, F.D; VIANA, F.P. Caracterização das vítimas por acidentes motociclistas internadas no hospital de urgências de Goiânia. **Rev Movimenta**. Goiás, v.2, n.2, p. 49. Abr./jun, 2009. Disponível em: <<http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/movimenta/article/viewFile/248/202>>. Acesso 28 ago 2014.

SANTOS, M.R. **Vítimas do trânsito em São José do Rio Preto, São Paulo**. Tese (Doutorado em Medicina) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, 2004. 288f. Disponível em: <http://www.famerp.br/teses/tese_marilene.pdf>. Acesso 24 ago 2015.

SILVA JUNIOR, J.B; MALTA, D.C. Avaliação de políticas e ações voltadas a prevenção de acidentes de trânsito e violências no Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde**. Brasília, v.22, n.3, p.371-372. set, 2013. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742013000300001&script=sci_arttext>. Acesso 28 ago 2014

SOARES, R.A.S.; et al. Caracterização das vítimas de acidentes de trânsito atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, Brasil, em 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**. Brasília. V.21, n.4, p.589-600. Dez. 2012. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?pid=S1679-49742012000400008&script=sci_arttext>. Acesso 28 ago 2014

Franco, M. S. P. et al.

WHO. **Global status report on road safety: time for action**. Geneva: World Health Organization, 2013. Disponível em: <<http://www.un.org/ar/roadsafety/pdf/roadsafetyreport.pdf>>. Acesso 22 ago 2014.

Submissão: 11/10/2014

Aprovação: 26/02/2015